

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 31 Maio 1920]

Bebezinho do Nininho-ninho

Oh!

Venho só quevê pâ dizê ó Bebezinho que gotei da catinha dela. Oh!

E também tive munta pena de não tá ó pé do Bebê pâ le dá jinhos.

Oh! O Nininho é pequinininho!

Hoje o Nininho não vai a Belém porque, como não sabia se havia carros, combinei tá aqui às seis o'as.

Amanhã, a não sê qu'ó Nininho não possa é que sai daqui pelas cinco e meia (isto é a *meia* das cinco e meia).

Amanhã o Bebê espera pelo Nininho, sim? Em Belém, sim? Sim?

Jinhos, jinhos e mais jinhos

Fernando

31/5/1920

31-5-1920

Cartas de Amor. Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 24.